

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/379370888>

Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista (ICPS – Ed. Março 2024)

Technical Report · March 2024

DOI: 10.13140/RG.2.2.17669.36323

CITATIONS

0

READS

3

7 authors, including:



[Laya Kannan Silva Alves](#)
University of São Paulo

171 PUBLICATIONS 69 CITATIONS

SEE PROFILE



[Jennifer Soutter](#)
University of São Paulo

9 PUBLICATIONS 0 CITATIONS

SEE PROFILE



[Fernanda Mariane dos Santos](#)
University of São Paulo

37 PUBLICATIONS 7 CITATIONS

SEE PROFILE



[Camila Raineri](#)
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

122 PUBLICATIONS 148 CITATIONS

SEE PROFILE

Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista



Na edição de março do Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista (ICPS) detectou-se uma **sutil variação dos custos de produção do animal terminado** quando comparado ao mês anterior, fevereiro de 2024. Para a granja de ciclo completo representativa ICPS500 houve aumento de 0,02%, enquanto para a ICPS2000 um decréscimo de 0,04%.

Tabela 1. Comparativo dos custos de produção do suíno terminado nos meses de fevereiro de 2024 e março de 2024.

Granja	R\$/kg	Fevereiro/24			R\$/kg	Março/24		Variação (%)
		R\$/@	R\$/cevado*			R\$/@	R\$/cevado*	
ICPS ₅₀₀	8,54	160,20	939,82		8,55	160,24	940,09	0,02
ICPS ₂₀₀₀	7,30	136,88	803,00		7,30	136,82	802,70	-0,04

*Considerou-se como cevado o animal de terminação com 110kg de peso vivo

Nas granjas paulistas com até 500 matrizes alojadas (ICPS500), os custos operacionais (COP) representaram 90,67% do custo total (CT), o que equivale a R\$ 7,75 por kg de cevado produzido. Já para as granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas (ICPS2000), os COP representaram 90,17% do CT, o equivalente a R\$ 6,58. O COP é a soma dos custos variáveis (CV) e fixos operacionais (CFOP) de produção. Enquanto o CT é a somatória dos COP com os custos de oportunidade sobre o uso do capital e da terra (CO). As participações do CV, CFOP e CO no custo total podem ser observadas na Tabela 2.

Tabela 2. Participação dos tipos de custos no custo total em março de 2024.

Tipos de custo	ICPS ₅₀₀ R\$/kg	ICPS ₂₀₀₀ R\$/kg
Variáveis	6,23	5,59
Fixos (exceto remuneração do capital e da terra)	1,52	0,99
Remuneração do capital e da terra	0,80	0,72
Total	8,55	7,30

O componente com maior relevância no custo total de produção continua sendo a alimentação do plantel, correspondendo a 58,27% para a granja ICPS500 e 62,07% para a ICPS2000. Neste mês, os preços do milho e do farelo de soja apresentaram queda. Por serem os componentes de maior inclusão nas formulações, foi possível observar redução geral nos preços das dietas. No cenário econômico, a Taxa Selic registrou sua segunda queda consecutiva, atingindo 10,75% ao ano. Essa mudança traz implicações significativas para redução dos custos de oportunidade sobre o capital de giro. Além disso, após um longo período, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) teve sua alíquota aumentada de 7% para 12% no

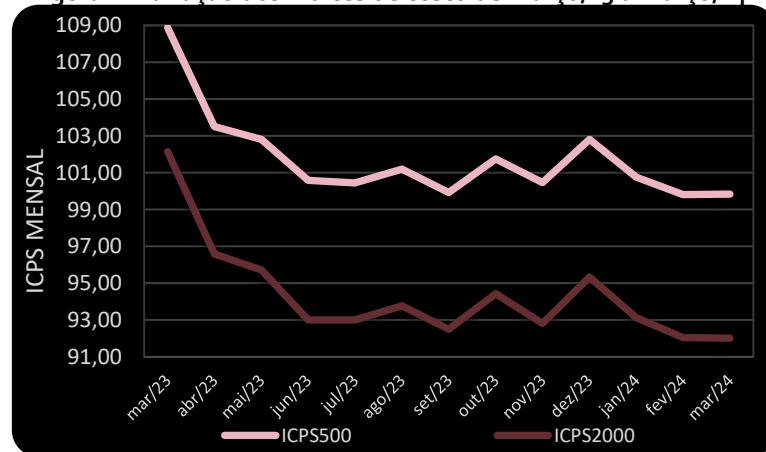
estado de São Paulo. Por fim, no mês de março também foi feita a atualização do inventário físico, indicando um aumento do preço para a maioria dos ativos. Essa alteração influencia diretamente os custos com manutenções e depreciações, além dos custos de remuneração sobre o capital imobilizado. Tais fatores justificam o aumento dos

custos para granjas menores, representadas pela ICPS500 que possuem menor rateio para os custos fixos, não sendo favorecidas pelos ganhos em escala.

Ao se comparar o custo de produção com o mesmo período do ano anterior (março de 2023), o indicador apresenta

uma variação de -8,30 pontos percentuais para o ICPS500 e -9,91 pontos percentuais para o ICPS2000. O comportamento do ICPS mensal, para os últimos 13 meses de análise, pode ser observado na figura 1.

Figura 1. Variação dos índices de custo de março/23 a março/24.



Nos mês de março, o preço de comercialização de venda do suíno no Estado de São Paulo **apresentou leve valorização**. No entanto, para pequenos produtores os valores praticados não são suficientes para cobrir os custos operacionais da atividade. A dependência das *commodities* e a volatilidade no preço de venda são um grande desafio para o suinocultor independente. Neste sentido, é crucial manter uma gestão acurada porteira adentro, com base em dados reais da atividade. Uma análise de custos completa se torna essencial para tomar decisões adequadas. **Para calcular os custos do seu sistema você pode solicitar nosso modelo gratuitamente.** É possível acompanhar a evolução dos custos do suíno paulista mensalmente, basta se inscrever para receber o informativo enviando um e-mail para icps@usp.br. Além disso é possível acessar as edições anteriores do ICPS [clikando aqui!](#)

Considerações metodológicas

As granjas ICPS são unidades representativas da suinocultura paulista, sendo a ICPS₅₀₀ uma categorização para propriedades com até 500 matrizes, e a ICPS₂₀₀₀ para granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas. O método de alocação dos custos contempla três categorias: i) custos variáveis (alimentação do rebanho; despesas veterinárias com vacinas e medicamentos; manejos reprodutivos; bens de consumo como luvas e agulhas, dentre outros; despesas com transporte, carregamento e seguros; e outras despesas variáveis, como ICMS, FUNRURAL e outras taxas variáveis); ii) custos fixos (mão de obra assalariada; despesas com telefonia, internet, energia e combustíveis; depreciações de ativos biológicos, benfeitorias, instalações, máquinas e equipamentos; manutenção destes mesmos itens; e outras despesas fixas, como o ITR, impostos e taxas fixas); iii) custo de oportunidade do capital e da terra (remunerações sobre o capital imobilizado; capital de giro; e remuneração da terra). Desta forma, todos os itens de custo foram alocados de acordo com a Teoria Econômica. A análise de todos os custos faz necessária para evitar a descapitalização do suinocultor. O detalhamento da participação destes itens de custo sobre o custo total pode ser observado a seguir, nas Figuras 2 e 3 e na Tabela 3.

Figura 2. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 500 matrizes alojadas.

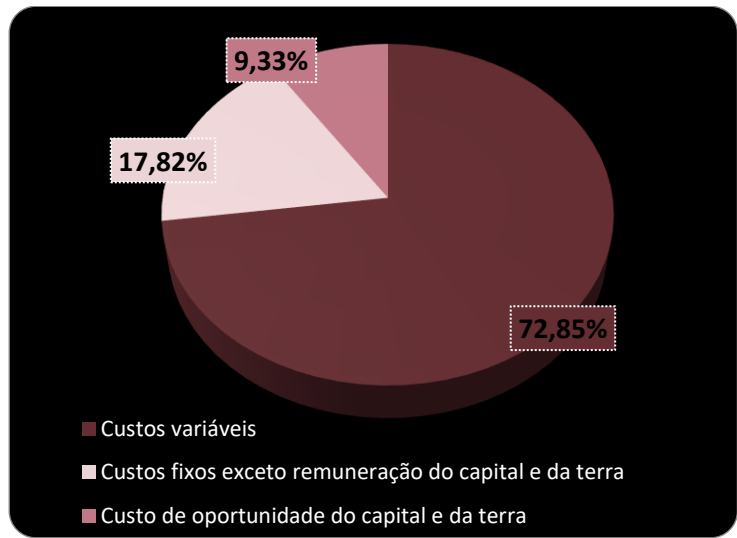


Figura 3. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 2000 matrizes alojadas.

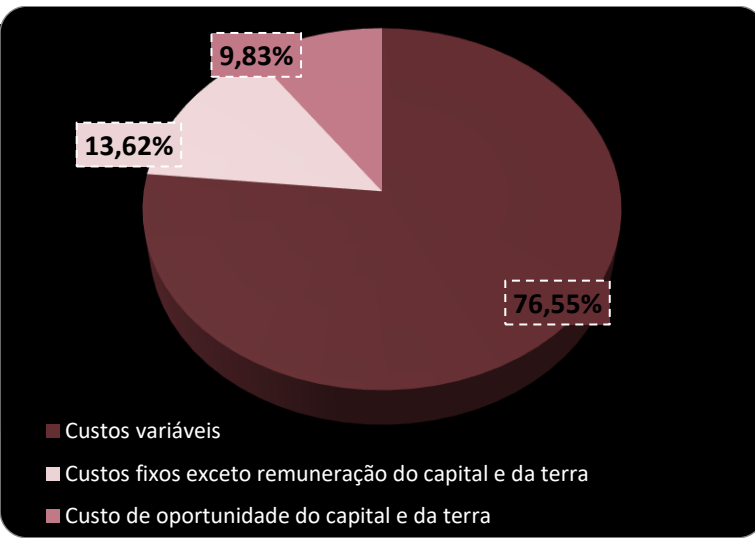


Tabela 3. Participação dos itens de custo na composição do custo total do suíno terminado em março de 2024.

Item de custo	ICPS ₅₀₀		ICPS ₂₀₀₀	
	% do CT	R\$/kg	% do CT	R\$/kg
Alimentação	58,27	4,98	62,07	4,53
Custo de oportunidade do capital e da terra	9,33	0,80	9,83	0,72
Sanidade	9,02	0,77	10,47	0,77
Mão de obra	8,32	0,71	4,72	0,34
Manutenções	3,76	0,32	3,75	0,27
Depreciações	3,13	0,27	3,33	0,24
Energia e combustíveis	2,07	0,18	1,19	0,09
Taxas e impostos	2,08	0,18	2,48	0,18
Transporte e seguros	1,51	0,13	0,35	0,03
Bens de consumo	1,40	0,12	0,66	0,05
Manejo reprodutivo	1,06	0,09	1,15	0,08
Telefonia e internet	0,05	0,003	0,01	0,0005
Total	100	8,55	100	7,30

Considerações da análise de custos

Este informativo de custos faz parte da dissertação de mestrado da Zootecnista Laya Kannan S. Alves, intitulado “[Desenvolvimento de modelo de cálculo e de indicador de custos de produção de suínos](#)”, e foi desenvolvido sob orientação dos Professores Dr. Cesar Augusto Pospissil Garbossa, Dr. Augusto Hauber Gameiro e Dra. Camila Raineri. Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Realizou-se o estudo de caso em granjas produtoras comerciais de suínos em ciclo completo do estado de São Paulo, das quais dados foram coletados e descritos em modelo matemático desenvolvido em planilha eletrônica no software Microsoft Excel®. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas por profissionais e técnicos do setor. As informações levantadas serviram de subsídio para delinear as duas propriedades representativas, no entanto, os custos apresentados neste informativo representam as características mais comuns de uma propriedade produtora de suínos em ciclo completo no estado de São Paulo. Os principais coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 4, a seguir, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 4. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas das produções de suínos estudadas.

Indicadores zootécnicos	ICPS ₅₀₀	ICPS ₂₀₀₀
Nº matrizes alojadas	274	1750
Nº de matrizes em gestação coletiva	0	240
Idade 1ª cobertura (dias)	225	230
Grupo semanal (nº médio de fêmeas)	13,81	87,10
Taxa de parto (%)	90,00	90,80
Média de nascidos vivos por parto	14,24	14,24
Peso ao nascimento (kg)	1,21	1,21
Intervalo desmama cio (dias)	5,73	7,30
Intervalo entre partos (dias)	152,73	153,58
Partos/porca/ano	2,39	2,38
Desmamados/porca/ano	31,31	30,79
kg de leitões desmamados/porca/ano	194,11	182,63
Cevados vendidos/porca/ano	29,15	29,28
kg de cevados vendidos/porca/ano	3207,02	3220,33
Dias não produtivos (por ciclo)	14,73	15,58
Idade ao desmame	24	24
Peso ao desmame (kg)	6,20	5,90
Peso ao abate (kg)	110,0	110,0
Conversão alimentar de rebanho	2,67	2,67

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP), processo número 2019/17453-4; à Associação Paulista dos Criadores de Suínos (APCS); a todos os produtores suinícolas do estado de São Paulo; à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), da Universidade de São Paulo (USP); ao Programa Unificado de Bolsas de Estudo da USP (PUB); e aos colegas do Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE/FMZ/USP), do Laboratório de Pesquisa em Suínos (LPS/FMVZ/USP) e do Laboratório de Estudos em Agronegócios, da Universidade Federal de Uberlândia (LEA/FAMEV/UFU).

Cadastre-se para ser nosso informante mensal de preços de insumos, e/ou para receber gratuitamente a planilha de cálculo de custos de produção de suínos!

Para mais detalhes sobre o estudo, envie um e-mail para layakannan@usp.br ou icps@usp.br.